



## **INSTITUIÇÕES NO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS**

No município de Florianópolis existem quatorze instituições de atendimento ao idoso, sendo três de caráter público e as restantes particulares. Em visitas feitas a algumas instituições foi possível observar que suas instalações são precárias.



Durante essa etapa do trabalho fiz algumas visitas a instituições para melhor entender como funcionam e quais os elementos necessários para facilitar e melhorar a vida dos idosos que estão morando em ILPI (Instituições de Longa

Permanência para Idosos). Foram realizadas duas visitas, uma a instituição assistencial e outra em uma particular.

A instituição de caráter público visitada está localizada no centro do município de Florianópolis, chama-se Asilo Irmão Joaquim, abriga 62 idosos e se demonstrou despreparada para dar assistência total ao idoso. Nesta os idosos ficam em apenas um ambiente, ou seja, não tem quartos individuais, nem para cada dois. Quando algum idoso fica muito enfermo são usados biombos para fazer o isolamento. Também foi fácil perceber que essa instituição funciona como um “depósito de idosos”, onde os familiares levam seus idosos e nos primeiros meses os visitam esporadicamente. Com o passar do tempo acabam deixando de visitá-los e de acompanhar seu envelhecer. Neste local seria importante que os idosos recebessem visitas até mesmo de voluntários, porém as pessoas “de fora” são mal recebidas.

Essa instituição não atendia de forma alguma as leis de proteção ao idoso e as normas de funcionamento para instituições de longa permanência para idosos. Não possuía corrimão, nem barras e o pátio que antigamente era destinado aos banhos de sol dos idosos agora abriga um amplo estacionamento.

A instituição particular visitada chama-se Atividade Centro de Convivência da Terceira Idade, está localizada no Bairro Jardim Anchieta, município de Florianópolis, abriga 18 idosos dos quais 60% possuem algum tipo de disfunção psico-nervosa. Esta instituição tem um corpo de funcionários composto por: um técnico em enfermagem para cada quatro idosos, um médico que faz visitas diárias, um fisioterapeuta que faz visitas três vezes por semana, uma pessoa encarregada da recreação, uma cozinheira e 2 encarregadas da limpeza. Essa instituição abriga apenas idosos dependentes. Segundo a administradora do local, idosos que são independentes e convivem com os dependentes acabam desenvolvendo depressão, motivo pelo qual optaram por manter apenas os dependentes na casa.

O asilo atende a maior parte das exigências das normas para ILPI. Possui corrimão em alguns corredores, os banheiros possuem barras na área do chuveiro

---

e também do assento sanitário, os quartos eram individuais ou duplos, ventilados, apenas os móveis não atendiam as normas. Os mesmos possuíam quinas e principalmente o bidê estava solto no chão e não preso como recomenda a norma.

A área da sala de estar também não atendia a norma, que recomenda uma sala para cada 15 idosos, no local todos os idosos estavam ocupando a mesma sala. Essa mesma sala é utilizada para refeições, onde eles montam uma grande mesa que abrigue todos os moradores.

A rotina da casa é sempre a mesma, todas as manhãs a primeira coisa a se fazer é o banho dos idosos que começa a ser dado por volta das 6 horas. Logo após são dados os medicamentos que precisam ser em jejum e em seguida é dado o café, que também vem acompanhado da medicação que não requer o jejum. Após essas tarefas os idosos tomam sol no pátio da casa. Pela manhã também tem a visita do médico e da fisioterapeuta. A fisioterapeuta também ensina algumas massagens mais simples, para que as técnicas de enfermagem possam fazer nos idosos, para melhorar o conforto.

Logo após a hora do almoço acontecem as tarefas recreacionais, com os profissionais específicos ou então pelas próprias cuidadoras. Os idosos ficam livres para escolher o que preferem fazer, alguns preferem dormir logo após o almoço, outros preferem ficar na sala com os demais.

As visitas acontecem das 11:30 horas às 17:30 horas, visitas fora desse horário devem ser previamente agendadas. Os familiares podem levar os idosos para passear, também podem levá-los para ficar uma temporada em casa.

As medicações, fraldas e tudo que for necessário devem ser compradas pela família ou então, a clínica compra e a família paga para a mesma.

# ANÁLISE DAS INTUIÇÕES

---

Devido a fatos observados durante as visitas feitas às instituições algumas diretrizes de projeto foram tomadas. Foi de minha percepção que os ambientes comuns não devem abrigar muita gente, devem sim ter um limite de usuários, para que seja mais fácil o controle. Nas instituições visitadas essas áreas não possuíam uma boa aparência. Muitas vezes os idosos ficam sentados uns atrás dos outros, por não haver espaço para ter uma disposição de uma “sala de estar comum”. Na instituição particular a sala de jantar ou refeitório se constituía no mesmo ambiente da sala de estar, apenas era colocada e retirada uma grande mesa na hora das refeições. Tanto por comodidade quanto por organização seria mais interessante se cada uma dessas duas atividades tivesse seu local apropriado.

Os quartos visitados em sua maior parte abrigavam apenas dois idosos, o que é um número bom, mais que duas pessoas por quarto acaba tirando demais a privacidade dos idosos. É importante que haja quartos individuais, para aqueles que preferirem estar sozinhos ou também para quando o idoso ficar em estado acamado. Esse estado pode ser por motivos de doença temporária ou também pelo paciente estar em estado terminal de alguma doença. Nesse acaso é interessante que o idoso possua seu próprio quarto, pois os outros idosos acabam ficando depressivos ao ver que seu amigo está desfalecendo. É importante que no quarto haja espaço para que o idoso possa levar consigo objetos pessoais, que façam com que ele sinta que aquela realmente é a sua casa.

Os banheiros podem ser individuais, visto que a maior parte dos idosos necessita de ajuda para se higienizar. Porém é interessante que haja mais de um por sexo e que esteja equipado com todas as barras de segurança e apoio.

Apenas uma das instituições visitadas possuía um espaço externo para os idosos. Espaço esse que não era agradável, nem confortável para que os idosos tomem seu banho de sol, ou apenas passem. Também não parecia abrigar todos os idosos. Esse espaço deve ser arborizado, que dê condições de permanência e que favoreça e permita a convivência entre os idosos.